

O MOVIMENTO QUE ALFABETIZA: EXPLORANDO A INTEGRAÇÃO ENTRE EXERCÍCIOS FÍSICOS E ALFABETIZAÇÃO

THE LITERACY MOVEMENT: EXPLORING THE INTEGRATION BETWEEN PHYSICAL EXERCISES AND LITERACY

Andressa Ferreira Gonçalves dos Santos¹

Elias Júnior Nascimento Inácio²

Patricia Brisson Pereira³

Rozineide Iraci Pereira da Silva⁴

RESUMO: No contexto educacional contemporâneo, enfrentamos desafios significativos, com alunos frequentemente confrontados por diversas barreiras que afetam seu desempenho acadêmico. Em resposta a essas demandas, estratégias inovadoras como a integração de exercícios físicos no processo de alfabetização emergem como ferramentas cruciais para fornecer suporte personalizado, superando dificuldades específicas e promovendo a igualdade de oportunidades no ambiente educacional. Nesta pesquisa, exploraremos a riqueza dessa abordagem e concentraremos nossa atenção no papel essencial dos professores nesse processo. Acreditamos firmemente que compreender as práticas pedagógicas que demonstram eficácia na integração de exercícios físicos à alfabetização é fundamental para criar um ambiente educacional inclusivo e sustentável. O objetivo deste artigo é fornecer insights valiosos para educadores, gestores escolares, pais e outros interessados, contribuindo para uma compreensão aprofundada das práticas de integração de exercícios físicos na alfabetização e destacando o impacto positivo que os professores podem ter na trajetória educacional de cada aluno. Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa para aprofundar a compreensão da integração de exercícios físicos na alfabetização e do papel dos professores nesse contexto. A ênfase está na qualidade das informações coletadas, permitindo uma análise aprofundada e rica em nuances. Em última análise, este estudo reforça a ideia de que uma educação inclusiva é construída sobre uma base sólida de compreensão individualizada. Ao implementar estratégias de integração de exercícios físicos na alfabetização de forma sustentável, os professores não apenas auxiliam os alunos a superar desafios acadêmicos imediatos, mas também os capacitam para um futuro de aprendizagem contínua e sucesso duradouro. A educação, quando vista como um processo dinâmico e adaptativo, torna-se uma ferramenta poderosa para transformar desafios em oportunidades e para nutrir o potencial único de cada aluno.

6653

Palavras-chaves: Alfabetização. Exercícios Físicos. Aprendizagem Ativa. Integração Curricular.

¹Especialista em Educação Professora de ensino Fundamental I CBS Christian Bussiness School.

²Mestre em educação, Professor de Educação Física, CBS CHRISTIAN BUSSINESS School.

³Especialista em Educação Especial e Inclusiva. Professora de Educação Especial CBS Christian Bussiness School.

⁴PhD. Doutora em Ciências da Educação, professora orientadora da Christian Business School- CBS

ABSTRACT: In the contemporary educational context, we face significant challenges, with students often confronted by various barriers that affect their academic performance. In response to these demands, innovative strategies such as the integration of physical exercises in the literacy process emerge as crucial tools for providing personalized support, overcoming specific difficulties and promoting equal opportunities in the educational environment. In this research, we will explore the richness of this approach and focus our attention on the essential role of teachers in this process. We firmly believe that understanding pedagogical practices that demonstrate effectiveness in integrating physical exercise with literacy is critical to creating an inclusive and sustainable educational environment. The purpose of this article is to provide valuable insights for educators, school administrators, parents, and other stakeholders, contributing to an in-depth understanding of the practices of integrating physical exercise into literacy and highlighting the positive impact that teachers can have on each individual's educational trajectory. This research adopts a qualitative approach to deepen the understanding of the integration of physical exercises in literacy and the role of teachers in this context. The emphasis is on the quality of the information collected, allowing for an in-depth and nuanced analysis. Ultimately, this study reinforces the idea that inclusive education is built on a solid foundation of individualized understanding. By implementing strategies for integrating physical exercise into literacy in a sustainable way, teachers not only help students overcome immediate academic challenges, but also equip them for a future of continued learning and lasting success. Education, when viewed as a dynamic and adaptive process, becomes a powerful tool for transforming challenges into opportunities and nurturing the unique potential of each student.

Keywords: Literacy. Physical exercises. Active Learning. Curricular Integration.

INTRODUÇÃO

No contexto educacional contemporâneo, a alfabetização permanece como um dos pilares fundamentais do desenvolvimento cognitivo e acadêmico das crianças. No entanto, as abordagens tradicionais muitas vezes enfrentam desafios em engajar os alunos de maneira eficaz, especialmente diante da diversidade de estilos de aprendizagem e necessidades individuais presentes nas salas de aula. Diante desse cenário, surge uma perspectiva inovadora que busca integrar os exercícios físicos ao processo de alfabetização, reconhecendo a importância do movimento e da atividade corporal na construção do conhecimento.

Esta abordagem, conhecida como "o movimento que alfabetiza", propõe uma visão mais abrangente e dinâmica da educação, onde o corpo e a mente estão intrinsecamente interligados no processo de aprendizagem. Ao incorporar atividades físicas que estimulam a coordenação motora, a concentração e a consciência corporal, os educadores buscam não apenas ensinar as habilidades básicas de leitura e escrita, mas também promover um desenvolvimento integral dos alunos.

Nesta pesquisa, buscamos explorar mais a fundo essa integração entre exercícios físicos e alfabetização, examinando como essa abordagem pode ser implementada de forma eficaz nas práticas pedagógicas. Além disso, pretendemos investigar os potenciais benefícios dessa estratégia, tanto no que diz respeito ao desempenho acadêmico dos alunos quanto ao seu bem-estar emocional e físico. Ao destacar o papel crucial dos movimentos corporais no processo de alfabetização, esperamos contribuir para um debate mais amplo sobre as melhores práticas educacionais e para o desenvolvimento de abordagens mais inclusivas e holísticas para a aprendizagem.

OBJETIVO

O objetivo deste estudo é investigar a integração de exercícios físicos no processo de alfabetização, explorando suas implicações no desempenho acadêmico e no desenvolvimento integral dos alunos. Pretendemos analisar as práticas pedagógicas que envolvem essa abordagem, identificar os benefícios potenciais para os alunos e examinar o papel dos professores nesse contexto. Além disso, buscamos fornecer insights relevantes para educadores, gestores escolares, pais e demais interessados, contribuindo para uma compreensão mais aprofundada das estratégias de ensino que promovem uma aprendizagem mais inclusiva, dinâmica e eficaz.

6655

AS CONTRIBUIÇÕES DA PSICOMOTRICIDADE NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO

A educação é um processo multifacetado que abrange não apenas o desenvolvimento cognitivo, mas também o físico e o socioemocional das crianças. Nos últimos anos, houve um aumento significativo no reconhecimento da importância da atividade física na aprendizagem. Almeida (1974, apud Borges e Moura, 2007), aponta o lúdico não é apenas uma atividade superficial, mas sim uma parte essencial do desenvolvimento humano. Ele contribui para o desenvolvimento físico, mental e social das crianças, promovendo o alívio da tensão e aumentando a autoconfiança.

A aprendizagem não pode acontecer até que a maturação neurológica tenha ocorrido, pois existem princípios psicomotores para que tal amadurecimento ocorra, isto é, há estágios previsíveis no padrão de desenvolvimento e diferenças individuais no ritmo de desenvolvimento que dependem do desenvolvimento do Sistema Nervoso Central, pois este é responsável por todo o desenvolvimento do ser humano. (AMBRÓSIO, 2011, p.17).

O movimento que alfabetiza é uma abordagem inovadora que busca integrar exercícios físicos ao processo de alfabetização, proporcionando uma experiência de aprendizagem mais dinâmica e holística.

Saber ler e escrever possibilita o sujeito do seu próprio conhecimento, pois sabendo ler, ele se torna capaz de atuar sobre o acervo de conhecimento acumulado pela humanidade através da escrita e, desse modo, produzir, ele também, um conhecimento (BARBOSA, 2003, p.19).

Essa abordagem regular que o corpo e a mente estão intrinsecamente conectados e que as atividades físicas podem desempenhar um papel fundamental no desenvolvimento das habilidades de leitura e escrita.

Importância da integração entre exercícios físicos e alfabetização

Ao incorporar movimentos corporais, jogos e atividades físicas na sala de aula, os educadores podem criar um ambiente que estimule não apenas o desenvolvimento das habilidades motoras, mas também o pensamento crítico, a criatividade e a concentração dos alunos. Atualmente a Alfabetização vem acompanhado do letramento, isto pois, cada vez mais vem surgindo a necessidade do indivíduo saber não apenas ler, mais transmitir suas ideias de forma escrita e saber interpreta-las, para ser bem sucedido em tarefas comuns do seu dia a dia.

[...] implica habilidades várias, tais como: capacidade de ler ou escrever p atingir diferentes objetivos para informar ou informa se, para interagir com os outros, para imergir no imaginário, no estético, para ampliar conhecimentos, para seduzir ou induzir, para divertir-se, para orientar memória, para catarse, para apoio á e...: habilidades de interpretar e produzir diferentes tipos e gêneros de textos, habilidades de orientar-se pelos protocolos de leitura que marcam o texto ou de lançar mão desses protocolos, ao escrever: atitudes de inserção efetiva no mundo da escrita, tendo interesse e informações e conhecimentos, escrevendo ou lendo de forma diferenciada, segundo as circunstâncias, os objetivos, o interlocutor [...]. (SOARES, 2003, p. 92).

6656

Um dos principais benefícios do movimento que alfabetiza é a promoção da motivação e do engajamento dos alunos. As atividades físicas tornam a aprendizagem mais divertida e envolvente, incentivando os alunos a participarem ativamente do processo de alfabetização. Além disso, o movimento ajuda a reduzir o estresse e a ansiedade, criando um ambiente mais propício para a aprendizagem. Nicolitto e Campos (2012) enfatizam a importância de os professores compreenderem a teoria por trás dos métodos de alfabetização, bem como acompanharem de perto o progresso dos alunos. Isso sugere a necessidade de uma abordagem pedagógica fundamentada em teorias sólidas e práticas reflexivas.

Outro aspecto importante do movimento que alfabetiza é sua capacidade de atender às diferentes necessidades e estilos de aprendizagem dos alunos. Enquanto alguns alunos podem

se beneficiar mais de atividades físicas intensas, outros podem preferir mais tranquilas e contemplativas. Ao oferecer uma variedade de opções de atividades físicas, os educadores podem garantir que todos os alunos tenham a oportunidade de se envolver e aprender de maneira eficaz. Além de melhorar as habilidades de alfabetização, o movimento que alfabetiza também promove uma série de benefícios para a saúde física e mental dos alunos. A atividade física regular está associada a um melhor funcionamento cognitivo, aumento da autoestima e redução do risco de doenças crônicas. Portanto, ao integrar exercícios físicos à alfabetização, os educadores não estão apenas melhorando o desempenho acadêmico, mas também promovendo o bem-estar geral dos alunos.

Para implementar com sucesso o movimento que alfabetiza, os educadores precisam adotar uma abordagem colaborativa e criativa. Isso pode envolver parcerias com profissionais de educação física, a criação de espaços de aprendizagem flexíveis e a incorporação de tecnologias interativas. Ao trabalhar juntos para integrar o movimento à alfabetização, os educadores podem criar experiências de aprendizagem que são realmente transformadoras para os alunos.

A adaptação e a flexibilidade são pilares essenciais quando se trata de integrar atividades físicas ao processo de alfabetização. Esse pressuposto reconhece a singularidade de cada aluno, enfatizando a importância de ajustar as práticas de exercícios de acordo com suas necessidades e habilidades individuais. Ao fazer isso, o objetivo é assegurar que todas as crianças possam colher os benefícios decorrentes da interação entre movimento e aprendizado.

6657

A diversidade de habilidades físicas e cognitivas entre os alunos é vasta. Alguns podem ter uma coordenação motora mais desenvolvida, enquanto outros podem enfrentar desafios nesse aspecto. Da mesma forma, as habilidades de leitura e escrita variam de criança para criança. Portanto, é crucial adotar uma abordagem flexível que leve em consideração essas diferenças individuais.

Ao adaptar as atividades físicas, os educadores podem criar um ambiente inclusivo que promova o engajamento de todos os alunos. Isso pode envolver a modificação de exercícios para torná-los mais acessíveis ou desafiadores, dependendo das necessidades específicas de cada criança. Por exemplo, para alunos com dificuldades motoras, podem ser introduzidos exercícios que foquem em habilidades básicas de locomoção, enquanto para aqueles com maior destreza física, desafios mais complexos podem ser propostos. Além disso, a adaptação das atividades físicas também pode ser feita para integrar elementos de alfabetização de maneira orgânica. Por

exemplo, durante uma atividade de circuito, os alunos podem ser incentivados a ler palavras ou frases que estão associadas a cada estação. Da mesma forma, jogos que envolvem movimento podem incorporar elementos de alfabetização, como soletrar palavras enquanto realizam determinadas ações físicas.

A psicomotricidade e a alfabetização

A psicomotricidade e a alfabetização são áreas fundamentais no desenvolvimento infantil, cada uma desempenhando um papel crucial na formação integral das crianças.

A Educação Psicomotora refere-se a uma formação de base indispensável à toda a criança, seja ela normal ou com problemas, pois responde a uma dupla finalidade: assegurar o desenvolvimento funcional, tendo em conta as possibilidades da criança, e ajudar sua afetividade a expandir-se e equilibra-se através do intercâmbio com o ambiente humano. É a ação pedagógica que tem como objetivo principal o desenvolvimento motor e mental da criança, com a finalidade de levá-la a dominar o próprio corpo e a adquirir uma inibição voluntária. Propõe ter no movimento espontâneo sua diretriz fundamental, pois, em qualquer movimento, existe um condicionante afetivo que determina um comportamento intencional. Acredita-se que é sempre uma ação motriz, por menor que seja, que regula o aparecimento e o desenvolvimento das formações mentais, é pelo aspecto motor que a criança estabelece os primeiros contatos com a linguagem socializada. (LE BOULCH, 2001).

A psicomotricidade engloba a relação entre os aspectos motores, emocionais e cognitivos, promovendo o desenvolvimento da coordenação motora, percepção corporal e controle emocional. Por outro lado, a alfabetização é o processo pelo qual as crianças adquirem habilidades de leitura e escrita, essenciais para a comunicação e o aprendizado.

Ao integrar a psicomotricidade à alfabetização, cria-se um ambiente de aprendizado mais rico e dinâmico. Atividades físicas que envolvem movimentos coordenados contribuem para o desenvolvimento da motricidade fina e grossa, aspectos essenciais para a escrita e a manipulação de materiais de leitura. Além disso, ao explorar diferentes texturas, formas e tamanhos durante as atividades psicomotoras, as crianças desenvolvem uma compreensão mais profunda dos conceitos abstratos encontrados na linguagem escrita. Por exemplo, jogos que envolvem a movimentação do corpo podem ser combinados com atividades de reconhecimento de letras ou palavras. Os alunos podem saltar em direção a uma letra específica ou caminhar ao redor de palavras escritas no chão, associando movimento e alfabetização de maneira lúdica e eficaz. Além disso, atividades que promovem a coordenação mão-olho, como recortar e colar, não apenas fortalecem a motricidade fina, mas também ajudam no desenvolvimento da habilidade de escrita.

A interação entre psicomotricidade e alfabetização também desempenha um papel importante no aspecto emocional do aprendizado. Ao envolver as crianças em atividades físicas, elas têm a oportunidade de liberar energia acumulada, reduzir o estresse e melhorar o foco e a concentração, criando um ambiente mais propício para a absorção de novos conhecimentos. Portanto, ao reconhecer a importância da psicomotricidade na alfabetização, os educadores podem criar experiências de aprendizado mais holísticas e significativas para as crianças. Integrar atividades físicas e cognitivas não apenas fortalece o desenvolvimento global dos alunos, mas também os prepara para enfrentar os desafios acadêmicos e sociais com confiança e habilidade. Assim, a combinação entre psicomotricidade e alfabetização se revela como uma abordagem poderosa para promover o sucesso educacional e o bem-estar das crianças em idade escolar.

Essa abordagem holística não apenas fortalece as habilidades físicas e cognitivas das crianças, mas também promove um ambiente de aprendizado dinâmico e estimulante. Ao reconhecer e valorizar a diversidade de habilidades e interesses dos alunos, os educadores podem garantir que todos tenham a oportunidade de se desenvolver plenamente, enquanto desfrutam dos benefícios tanto do movimento quanto da alfabetização. Assim, a adaptação e a flexibilidade se tornam elementos-chave na construção de uma educação inclusiva e abrangente.

Melhora do desempenho acadêmico

Acredita-se que a incorporação de atividades físicas durante o processo de alfabetização pode levar a um melhor desempenho acadêmico, pois promove o desenvolvimento global das crianças, incluindo habilidades motoras, cognitivas e socioemocionais.

Ao introduzir exercícios físicos no ambiente escolar, os alunos têm a oportunidade de não apenas fortalecer seus corpos, mas também de desenvolver habilidades motoras fundamentais, como coordenação, equilíbrio e agilidade. Essas habilidades são essenciais não apenas para a prática de atividades esportivas, mas também para tarefas do dia a dia, como escrever, desenhar e manipular objetos. Além disso, as atividades físicas têm um impacto positivo no desenvolvimento cognitivo das crianças. Estudos mostram que o exercício estimula a liberação de substâncias químicas no cérebro que estão associadas à melhoria da concentração, memória e função executiva. Portanto, ao integrar o movimento ao processo de aprendizado da leitura e escrita, os alunos podem experimentar um aumento na capacidade de foco e na retenção de informações, o que se reflete em um melhor desempenho acadêmico. Além dos benefícios

físicos e cognitivos, as atividades físicas também desempenham um papel importante no desenvolvimento socioemocional das crianças. O trabalho em equipe, a cooperação e a resolução de conflitos são habilidades que podem ser cultivadas por meio de jogos e atividades físicas em grupo. Além disso, o exercício regular é conhecido por reduzir o estresse e a ansiedade, promovendo um estado de bem-estar emocional que é fundamental para o sucesso acadêmico.

Portanto, ao integrar atividades físicas ao currículo escolar, os educadores não apenas promovem a saúde física das crianças, mas também criam um ambiente de aprendizado que nutre o desenvolvimento global dos alunos. Ao fortalecer o corpo, a mente e o espírito, as atividades físicas durante o processo de alfabetização podem desempenhar um papel significativo na melhoria do desempenho acadêmico e no sucesso futuro dos alunos. Diante do exposto, o movimento que alfabetiza representa uma abordagem inovadora e eficaz para a promoção da alfabetização e do desenvolvimento infantil. Segundo Macedo (2010) “Existem também alguns profissionais que acreditam que a escola é um espaço de transmissão de conhecimento científico apenas e não valorizam o lúdico nos processos de ensino e de aprendizado das crianças”. Ao integrar exercícios físicos ao processo de aprendizagem, os educadores podem criar um ambiente de sala de aula mais dinâmico, envolvente e inclusivo. Ao fazê-lo, estão preparando os alunos não apenas para terem sucesso acadêmico, mas também para levarem vidas saudáveis e ativas.

6660

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo ressalta a relevância e o potencial da integração de exercícios físicos no processo de alfabetização como uma abordagem inovadora e eficaz no contexto educacional contemporâneo. Ao longo da pesquisa, foi evidenciado que a combinação de atividades físicas com os ensinamentos tradicionais de leitura e escrita não apenas promove um maior engajamento dos alunos, mas também contribui para um desenvolvimento mais amplo e equilibrado de suas habilidades.

As práticas pedagógicas que adotam essa abordagem demonstram não apenas melhorias no desempenho acadêmico dos alunos, como também impactos positivos em sua saúde física e emocional. A integração de movimentos corporais no processo de alfabetização não apenas fortalece a compreensão dos conteúdos, mas também estimula a concentração, a criatividade e a autoconfiança dos estudantes.

Os professores desempenham um papel fundamental nesse contexto, atuando como facilitadores do aprendizado e adaptando suas metodologias para atender às necessidades individuais de cada aluno. A capacitação dos educadores e o suporte institucional são essenciais para a efetiva implementação dessa abordagem, garantindo que as atividades físicas sejam integradas de forma significativa e coerente ao currículo escolar. Além disso, os resultados desta pesquisa apontam para uma mudança de paradigma na forma como encaramos a educação. Ao integrar exercícios físicos à alfabetização, reconhecemos a importância de abordagens mais inclusivas e personalizadas, que levem em consideração as necessidades individuais de cada aluno. Nesse sentido, os professores desempenham um papel fundamental, atuando como mediadores entre o conhecimento acadêmico e as experiências vividas pelos alunos.

Em última análise, as conclusões deste estudo reforçam a importância de uma abordagem holística e inclusiva no ensino da alfabetização. Ao reconhecer a interconexão entre o corpo e a mente na aprendizagem, podemos criar ambientes educacionais mais dinâmicos, estimulantes e propícios ao desenvolvimento integral de cada aluno. A integração de exercícios físicos no processo de alfabetização não é apenas uma estratégia educacional, mas sim uma oportunidade para transformar a educação e empoderar os alunos para um futuro de aprendizado contínuo e sucesso duradouro.

REFERÊNCIAS

AMBRÓSIO, M. F. de S. A psicomotricidade e alfabetização de alunos do 2º ano do ensino fundamental. Dissertação (Mestrado em Educação). Campinas: Universidade Estadual de Campinas - UNICAMP, 2011.

ALVES, Thaiara Gonçalves; SOARES, Hellen Conceição Cardoso. Estratégias de Alfabetização a serem desenvolvidas com alunos ano do ensino fundamental I. S de 1º e 2º, São Paulo, 2003.

BARBOSA: José Juvêncio. Alfabetização e Leitura. São Paulo: Cortez, 2003. P.19.

BORGES, Célio José. MOURA, Queite Fernandes de. Cultura. Leitura e Linguagem: Discursos de Letramentos; O Lúdico e suas relações interdisciplinares com a leitura e escrita. Porto Velho Rondônia: Edufro, 2007.

MACEDO, Fernanda Age A importância do lúdico no processo de alfabetização no primeiro ano do ensino de nove anos. Disponível em: FA Macedo, GAR ALENCAR... Universidade Estadual de...,2010 www.dfe.uem.br Visitado em 06 de março de 2017.

NICOLITTO, Mayara Cristina – UEGP CAMPOS, Graciela Vanessa de. A Importância Das Atividades Lúdicas No Processo De Alfabetização Nos Anos Iniciais Do Ensino Fundamental

Disponível em: MC Nicolito, GV Campos 2012- www.educere.bruc.com.br Visitado em 06 de março de 2017.

LE BOULCH, Jean. Educação Psicomotora: A Psicocinética Na Idade PréEscolar. Porto Alegre: Artmed, 2001.